

São Paulo

# DATA MERCANTIL

R\$ 2,00

Sábado, 07 e Segunda - feira, 09 de agosto de 2021

Edição N° 361

www.datamercantil.com.br

## Ibovespa sobe 0,97%, a 122,8 mil pontos; Bolsa acumula ganho de 0,83% na semana

O Ibovespa conseguiu sobreviver ao dia de pressão sobre câmbio e juros, ambos refletindo a deterioração das condições políticas, para fechar a semana acumulando ganho de 0,83%, com giro enfraquecido nesta sexta-feira, a R\$ 24,2 bilhões. Nesta sexta, indo além do dia moderadamente positivo em Wall Street – com Dow Jones e S&P 500 em novos recordes de fechamento –, em sessão na qual a economia americana voltou a mostrar vigor na leitura de julho sobre o mercado de trabalho, o índice da B3 fechou em alta de 0,97%, a 122.810,36 pontos, entre mínima de 121.567,74 e máxima de 123.286,75, saindo

de abertura aos 121.632,79 pontos.

Com o desempenho desta sexta-feira, o Ibovespa quebrou série de duas semanas negativas, nas quais havia acumulado perdas de 2,60% e 0,72%. No ano, sobe 3,19%.

Em viagem a Santa Catarina, após o cancelamento de reunião por Luiz Fux (STF) entre os poderes, o presidente da República, Jair Bolsonaro, manteve os ataques ao Judiciário, especialmente ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luiz Roberto Barroso. Nesta sexta, Bolsonaro voltou a colocar em dúvida a lisura das eleições por urna eletrônica, sem voto impresso – voto derrotado por ampla margem em comissão da Câmara que avaliou a pro-

posta, a qual, em tese, pode ressurgir no plenário da Casa.

Por outro lado, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), assumiu nesta sexta posição clara contra as dúvidas lançadas sobre o processo eleitoral, e defendeu a retomada de agenda propositiva, a das reformas administrativa e tributária – o que agradou ao mercado. “Teremos eleições em 2022 legítimas”, disse Pacheco, em um posicionamento público interpretado como oposição a que a ideia de voto impresso venha a ressuscitar no plenário da Câmara, sob a presidência de Arthur Lira (PP-AL) – o deputado ainda não se manifestou sobre o que pretende fazer.

IstoéDinheiro



### Economia



**Bancos se preparam para subir juros na esteira da alta da Selic**

Página - 03

**Consumo maior de energia eleva risco de apagões, diz consultoria**

Página - 03

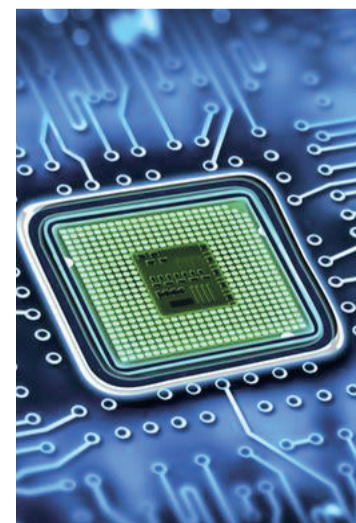


**Shein mente em certificado e oculta dados de condições de trabalho**

Página - 06

**Fabricantes de chips alertam que crise pode durar até 2022**

Página - 06



### Meio Ambiente



**Conselheiro dos EUA debate meio ambiente e democracia com chefe do Itamaraty, diz embaixada**

Página - 05

**Desmatamento na Amazônia está perto de seu nível recorde**

Página - 05

## No Mundo

### Seca no rio Paraná trava exportações da Argentina



As províncias argentinas de Formosa, Chaco, Corrientes, Santa Fe, Entre Ríos, Misiones e Buenos Aires estão em emergência hídrica até, pelo menos, o final de setembro.

A região sofre com os efeitos da maior seca do rio Paraná em mais de 70 anos. A crise afeta, principalmente, o porto de Rosário, por onde costuma escoar nada menos que 80% das exportações argentinas.

A situação é ainda mais dolorosa porque o baque climático ocorre no momento em que o país vive um recorde na safra da soja. Nesta temporada, a Argentina produziu 38,7 milhões de toneladas, segundo a Bolsa de Comércio de Rosário,

favorecida pela escalada do preço do produto, que chegou a US\$ 600 (R\$ 3.125) por tonelada, considerando o preço do grão na Bolsa do Chicago.

A Argentina é o principal exportador mundial de farinha e óleo de soja e o terceiro de milho.

As imagens são impactantes. Segundo o INA (Instituto Nacional da Água), o nível do Paraná está em 0,20 metro no porto de Rosário. Na mesma data, em 2020, estava a 1 metro. E, em 2019, em 4,49 metros.

“A falta de chuvas vem se intensificando desde 2019. Até então, por volta de 2.500 navios de grande porte saíam, a partir de Rosário, para levar as exportações argentinas ao exterior. Mas esse volume tem

diminuído muito, em até 25% do fluxo normal”, diz Alfredo Sese, secretário da Comissão de Transportes da Bolsa de Comércio de Rosário.

Segundo dados da entidade, as perdas do setor agro-exportador argentino, entre março e agosto, ficarão em torno de US\$ 315 milhões.

A escassez de água vem desde a nascente do rio Paraná, no Brasil, e atrapalha todo o fluxo de produtos dos rios Paraguai e Paraná. Entre eles, o principal é a soja, mas também são afetadas as exportações de milho, farinha e combustível. Por conta disso, os mais de 30 terminais que ocupam 70 km de costa perto da cidade de Rosário estão praticamente parados.

Sylvia Colombo/Folhapress

### Correntes do Atlântico perdem força e indicam mudanças climáticas

O sistema de correntes do Oceano Atlântico, um motor do clima do Hemisfério Norte, pode estar se enfraquecendo a tal ponto que em breve provocará grandes mudanças no clima mundial, alerta estudo divulgado nessa quinta-feira (5).

A Circulação Meridional de Revolvimento do Atlântico (Amoc) é um sistema amplo de correntes oceânicas que transporta água quente dos trópicos para o Atlântico Norte.

Como a atmosfera se aquece devido às emissões maiores de gases de efeito estufa, a superfície oceânica abaixo dela retém mais calor. Um possível colapso do sistema poderia ter consequências graves para o clima do planeta.

Modelos climáticos mostram que a Amoc nunca este-

ve tão fraca em mais de mil anos. Não se sabe, no entanto, se o enfraquecimento é causado por uma mudança na circulação ou se tem a ver com a perda de estabilidade.

O estudo, publicado no periódico científico Nature Climate Change, diz que a diferença é crucial.

“A perda de estabilidade dinâmica implicaria a aproximação da Amoc de seu patamar crítico, além de uma transição substancial e, na prática, irreversível para o modo fraco, disse Niklas Boers, do Instituto Potstam de Pesquisa de Impacto Climático e autor do estudo.

Ao analisar a temperatura da superfície do mar e os padrões de salinidade do Atlântico, o estudo diz que o enfraquecimento do último século provavelmente está associado à perda de estabilidade. ABR



### USPS: Por que a privatização dos Correios nunca avançou nos EUA



No Brasil, a Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira (5/8) o projeto de lei que autoriza a privatização da estatal, por 286 votos a favor e 173 contra. Ainda serão propostas de mudança na matéria. Depois, o projeto segue para o Senado e, se for aprovada, vai à sanção do presidente Jair Bolsonaro.

A proposta elaborada pelo Ministério da Economia estabelece a venda de 100% da estatal. A expectativa da pasta é de que o leilão seja realizado no primeiro semestre de 2022.

Nos Estados Unidos, por outro lado, um país à primeira vista sem muito apego a em-

presas estatais, o United States Postal Service (USPS) segue sendo um serviço público — e com cifras superlativas.

São mais de 34 mil agências espalhadas pelo país, conectadas por uma rede com 231 mil veículos e 495,9 mil funcionários.

O contingente é mais de cinco vezes o quadro da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) no Brasil, que soma 95 mil colaboradores e é uma das estatais na lista de privatizações do governo Bolsonaro. O pontapé foi dado neste início de ano: em fevereiro, o Executivo enviou o Projeto de Lei ao Congresso e em abril a Câmara votou sua urgência, abrindo

espaço para uma tramitação mais rápida no Legislativo.

Em teoria, os Correios não são financiados pelo contribuinte, mas pela receita das entregas de cartas e encomendas. Gerar lucro, entretanto, tem sido uma tarefa cada vez mais difícil — a última vez foi em 2006, pelo menos no papel. Desde então, os prejuízos acumulados chegaram a quase US\$ 90 bilhões (R\$ 460 bilhões) em 2020.

Ainda assim, a agência resiste há décadas a tentativas de privatização. A mais recente investida nesse sentido aconteceu em 2018, na gestão de Donald Trump, e encontrou forte oposição não apenas de políticos democratas. BRC

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Bancos se preparam para subir juros na esteira da alta da Selic



O aumento da taxa básica de juros anunciada nesta quarta-feira (4) deve impulsionar um ajuste para cima nos juros cobrados da ponta consumidora ao longo dos próximos meses.

A tendência de alta deve ser vista nos quatro maiores bancos de capital aberto do país (Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander).

Alguns efeitos já conseguem ser percebidos diante das recentes altas da Selic. Recentemente, por exemplo, o Itaú anunciou um aumento nos juros cobrados no financiamento imobiliário tradicional, de a partir de 6,9% ao ano + TR (taxa referencial,

atualmente zerada), para taxas a partir 7,3% ao ano + TR.

Antes dele, Bradesco e Santander já haviam feito anúncios semelhantes de aumento nos juros do crédito imobiliário.

“A partir do momento em que a Selic sobe é natural que [esse aumento] seja repassado às operações de crédito. Não tem como isso ser evitado”, disse o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari em entrevistas a jornalistas para falar sobre os resultados do banco no segundo trimestre.

Na quarta-feira (4), o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou a taxa básica em 1 p.p. (ponto percentual), para 5,25% e sinalizou pelo menos mais um aumento na mesma

dimensão para a próxima reunião.

O último relatório Focus aponta que a estimativa é a de uma Selic em 7% ao ano ao final de 2021, mas analistas de mercado afirmaram que essa sinalização de um aumento mais robusto da taxa já inclinou a curva de juros futuros para cima e que, a depender do resultado das próximas reuniões, essa expectativa para a taxa básica pode subir.

A alta esperada na média das taxas de juros também considera as perspectivas de retomada da economia, que devem promover um volume maior de concessões de crédito em linhas com menos garantias - como crédito pessoal e cartão de crédito.

Isabela Bolzani/Folhapress

## Nova regra para precatório afeta percepção de risco do país, diz Instituição Fiscal



Mudar a Constituição para retirar as despesas com precatórios da regra do teto e, assim, abrir espaço para outros gastos colocaria em risco a “institucionalidade das contas públicas”, sinalizando a disposição do governo em “não honrar compromissos reais”.

A análise é da IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado, em comentário divulgado nesta quinta-feira (5).

Para Felipe Salto e Daniel Couri, diretores da IFI que assinam a análise, o crescimento de R\$ 34 bilhões no orçamento para sentenças judiciais em 2022 é expressivo, mas “o arcabouço fiscal não pode estar condicionado a eventos como este, de caráter previsível”.

O governo Jair Bolsonaro está em meio a uma nova ten-

tativa de mexer no pagamento dos precatórios - em 2020, para bancar um novo programa social, a ideia já tinha sido discutida.

Agora, a proposta de mexer na Constituição vem no esteio do desejo do presidente de aumentar o valor do Bolsa Família e rebatizar o programa de transferência de renda. O ministro Paulo Guedes, da Economia, tem dito que o aumento no valor dos precatórios a serem pagos em 2022 “extrapolou qualquer possibilidade de reserva de nossa parte”.

Quase metade do aumento de despesas vem das ações judiciais do extinto Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério).

Fernanda Brigatti/Folhapress

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
CNPJ/ME nº 13.673.855/0001-25  
Declaração de Propósito

Ariana Renata Pavan, CPF nº 321.299.588-26, Declara, nos termos do artigo 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Esclarece que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Banco Central do Brasil. Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo I - GTSP1. Avenida Paulista 1804 - 5º andar, 01310-922 - São Paulo-SP.

## Consumo maior de energia eleva risco de apagões, diz consultoria

A recuperação do consumo de energia amplia os riscos de apagões localizados e demanda novas ações do governo para incentivar economia. A avaliação é de relatório de acompanhamento do mercado feito pela consultoria especializada PSR Energy.

Até julho, o consumo de energia cresceu 7,5% em relação a 2019. Para a PSR, se a taxa for a 9% entre setembro e dezembro, o risco de problemas no suprimento se torna “bastante elevado”, com uma necessidade de racionamento entre 2,7% e 6,8% da carga.

Embora o governo venha negando o risco de racionamento, a Creg (Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética) avalia um programa para incentivar consumidores de pequeno porte conectados a distribuidoras a reduzir o consumo de forma voluntária.

A proposta, diz o MME (Ministério de Minas e Energia), segue em linha com o programa de redução voluntária no consumo de energia por empresas, lançado na segunda (4), com o objetivo de

deslocar parte da demanda para fora dos chamados horários de pico, quando o consumo é mais elevado.

Na avaliação da PSR, em seu relatório mensal de acompanhamento do mercado, mesmo com as medidas já em vigor, como a flexibilização das restrições operacionais de hidrelétricas e a contratação de 3,5 GW (gigawatts) em energia emergencial, o cenário segue preocupante.

“Houve uma deterioração significativa das condições de suprimento em relação às apresentadas no mês passado”, diz o presidente da PSR, Luiz Augusto Barroso, dizendo que o risco de racionamento pode ser mitigado por aumento da oferta de energia, mas o atendimento à ponta demanda novas ações.

Por isso, a consultoria sugere que o governo ofereça bônus aos consumidores residenciais que economizarem nesses períodos de maior demanda. Além disso, pede que “a comunicação com a sociedade sobre a gravidade da crise seja realizada de forma transparente e frequente”.

Nicola Pamplona/Folhapress



## Política

### Em votação sobre privatização dos Correios, Eduardo Bolsonaro e PT trocam acusações de corrupção



**D**urante a votação do projeto que abre caminho para a privatização dos Correios, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e membros da oposição ao governo trocaram acusações de corrupção.

Numa sessão com poucos aliados do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) discursando a favor da proposta que permitirá a venda dos Correios, o filho do presidente usou o tempo no plenário para defender uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), na esteira das acusações sem provas de fraudes nas urnas eletrônicas.

Depois, Eduardo acusou o PT de corrupção envolvendo os Correios e citou fraudes e o rombo no fundo de pensão dos funcionários da estatal, o Postalís. “Rombo esse feito durante a gestão [da ex-presidente] Dilma Rousseff. É claro que eles não vão largar esse osso”.

Na sessão no plenário da Câmara, partidos de esquerda se posicionaram contra o projeto.

Logo após a fala do deputado do PSL, foi a vez do deputado Henrique Fontana (PT-RS) declarar a visão da oposição sobre a proposta de privatização dos Correios. Já no início, Eduardo interrompeu o discurso para dizer que o governo Bolsonaro é honesto.

Irritado, Fontana acusou o atual governo de estar envolvido na corrupção na compra de vacinas contra a Covid-19. “E que cobra propina de US\$ 1 por dose”, disse.

O petista se referiu à apuração que teve início com reportagem do jornal Folha de S.Paulo, na qual o policial militar Luiz Paulo Dominghetti afirmou ter recebido pedido de propina de US\$ 1 por dose de vacina da AstraZeneca para avançar a negociação. O autor do pedido de propina, segundo Dominghetti, foi o então diretor de logística da pasta Roberto Dias Ferreira, que foi exonerado no dia em que a reportagem foi publicada.

Thiago Resende/Folhapress

### Economia deve recomendar a Bolsonaro veto de Refis aprovado pelo Senado



**O** Ministério da Economia deve recomendar ao presidente Jair Bolsonaro o veto ao projeto aprovado nesta quinta-feira (5) pelo Senado que cria um programa amplo de refinanciamento de dívidas tributárias, caso o texto seja aprovado nesses mesmos moldes pela Câmara dos Deputados.

O posicionamento contrário da pasta a um programa amplo de renegociação havia sido repassado de maneira clara ao líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE) –que relatou o projeto. Mesmo assim, a proposta foi aprovada desatendendo a equipe econômica.

O time de Paulo Guedes (Economia) é contrário principalmente porque, apesar

### Lira diz que levará a plenário da Câmara proposta de voto impresso defendida por Bolsonaro e derrotada em comissão

**O** presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou nesta sexta-feira (6) que vai levar a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do voto impresso ao plenário, mesmo após o texto ter sido derrotado em comissão especial na noite de quinta-feira (5).

Lira convocou a imprensa para um pronunciamento no fim da tarde desta sexta. Segundo ele, o objetivo de levar o texto ao plenário é para que os 513 deputados se manifestem sobre o assunto, que, afirma, divide o país. Com a decisão, a PEC de autoria da deputada Bia Kicis (PSL-DF) e defendida pelo presidente Jair Bolsonaro ganha sobrevivência na Câmara.

“O plenário será o juiz desta disputa, que, infelizmente, já foi longe demais”, afirmou o presidente da Câmara.

Lira disse ainda que seguirá pregando a harmonia entre os Poderes e que o “botão amarelo” continua apertado, em referência ao cumprimento da Constituição.

“Vamos levar sim a questão do voto impresso ao plenário”, afirmou. “Não há nada mais livre do que deixar o plenário se manifestar.”

Para aprovar uma PEC são necessários ao menos 308 votos na Câmara e 49 no Senado, em votação em dois turnos. Para valer nas eleições de 2022, a proposta teria que ser promulgada até o início de outubro deste ano.

O anúncio ocorreu horas depois de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmar que há uma tendência do Congresso Nacional a rechaçar a mudança do voto eletrônico para o impresso, como defende Bolsonaro.

Danielle Brant/Folhapress



de ser defendido por parlamentares como uma forma de dar alívio a quem sofreu com a crise da Covid-19, o texto beneficia também quem não foi afetado ou até quem ganhou mais durante o período.

A previsão está no artigo 3º, que começa dizendo que o programa atenderá pessoas e empresas que tiveram perdas em 2020 (frente a 2019) –mas termina contemplando também pessoas e empresas “que obtiveram aumento de faturamento ou de rendimentos” na comparação.

O projeto perdoa até 90% de juros e multas e parcela em até 12 anos os débitos de natureza tributária e não tributária.

O Ministério já tem hoje um programa de renegociação tributária previsto em lei, mas as regras são mais crite-

riosas. O interessado passa por uma avaliação de seus números para ser verificado se realmente está em dificuldades para pagar dívidas.

Os procedimentos atuais seguem as regras da lei da transação tributária (13.988) –sancionada em abril de 2020 como resultado de uma MP com renegociação voltada somente ao contribuinte que não tem capacidade de pagamento.

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o governo concedeu desconto de R\$ 30,2 bilhões a empresas e pessoas físicas que renegociaram dívidas tributárias.

De abril de 2020 a maio deste ano, foram fechados 308 mil acordos envolvendo um débito total de R\$ 95,3 bilhões.

Fábio Pupo/Folhapress

## Conselheiro dos EUA debate meio ambiente e democracia com chefe do Itamaraty, diz embaixada



O conselheiro de Segurança Nacional dos Estados Unidos Jake Sullivan debateu “apoio à democracia” e temas de meio ambiente com o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, em visita ao país nesta quinta-feira (5). A informação foi divulgada pela embaixada norte-americana no Brasil.

O encontro em Brasília, diz a embaixada, também tratou de crescimento econômico e de outros temas da cooperação entre os países. Pela manhã, o presidente Jair Bolsonaro também recebeu Jake Sullivan em audiência no Palácio do Planalto.

A reunião presidencial não constava na agenda divul-

gada pelo Planalto, mas foi confirmada pela embaixada dos EUA em uma rede social.

“Jake Sullivan reuniu-se hoje com o ministro do Itamaraty, Carlos França, para compartilhar perspectivas sobre vários temas relacionados com a cooperação bilateral: crescimento econômico, apoio à democracia, mais segurança para a região e promoção de ações concretas para o meio ambiente”, escreveu a embaixada.

Além de Carlos França, participaram do almoço com Jake Sullivan o vice-presidente Hamilton Mourão e o Secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, almirante Flávio Rocha.

Em uma rede social, após as publicações da embaixada, o Ministério das Relações Exteriores também publicou mensagens sobre o encontro.

“Na ocasião, [as autoridades] discutiram temas das pautas bilateral, regional e multilateral, com objetivo de aprofundar e diversificar as áreas de trabalho conjunto e valorizar interesses compartilhados. Abordaram os desafios resultantes da pandemia e outros temas centrais para os dois países, como o desenvolvimento sustentável, a defesa da democracia e dos direitos humanos e as questões de segurança no hemisfério”, disse o Itamaraty.

GI

## Seca no rio Paraguai pode comprometer reestruturação de porto para escoamento de grãos



A baixa histórica no nível das águas do rio Paraguai pode comprometer um investimento de cerca de R\$ 6 milhões na reestruturação do Porto Fluvial de Cáceres, cidade do Mato Grosso que fica na fronteira com a Bolívia.

A estrutura estava desativada há mais de dez anos e foi reformada por meio de um termo de cooperação entre a Companhia Mato-Grossense de Mineração (Metamat), ligada ao estado, e a Associação Pró-Hidrovia do Rio Paraguai (APH), formada por produtores da região.

A intenção é que o porto volte a servir para escoamento de boa parte da safra de grãos das regiões oeste e sudoeste do estado.

## Desmatamento na Amazônia está perto de seu nível recorde

O desmatamento continua avançando na Amazônia brasileira, com área devastada próxima ao recorde registrado no último ano de referência, de agosto a julho, segundo dados oficiais divulgados nesta sexta-feira (6).

Nos últimos 12 meses, a maior floresta tropical do planeta perdeu 8.712 km<sup>2</sup>, 5% a menos que os 9.126 km<sup>2</sup> do período anterior, entre agosto de 2019 e julho de 2020, o máximo registrado desde que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) começou a publicar esses dados em 2015.

O resultado do mês passado será um pouco superior, já que o relatório semanal do INPE chega até sexta-feira, 30 de julho, e só vai incluir o dia 31 na próxima sexta-feira.

O desmatamento teve um forte aumento desde a chega-

da do presidente Jair Bolsonaro ao poder em 2019, com uma agenda favorável à abertura da floresta para atividades agrícolas e de mineração.

O Observatório do Clima, um coletivo de ONGs, estima que a média de áreas desmatadas durante os três ciclos correspondentes ao governo de Bolsonaro é 70% maior do que nos três ciclos anteriores.

“Até as árvores mortas da Amazônia sabem que nenhum número que o governo ponha na mesa tem credibilidade, já que falta ao Brasil o essencial: uma política de controle do desmatamento”, afirmou, em nota, o Observatório.

O vice-presidente brasileiro, Hamilton Mourão, admitiu na segunda-feira que a meta de redução do desmatamento em 10% entre agosto de 2020 e julho de 2021 não será alcançada.

IstoéDinheiro



Segundo o presidente da APH, Vanderlei Reck Junior, além de algumas licenças, a entidade aguarda o período de safra e de cheia do rio para colocar o porto em operação, o que está previsto para o início de 2022.

Mas a previsão pode ficar comprometida, a depender das chuvas esperadas a partir de outubro na região, quando se encerra o período da vazante. O receio é que o volume não seja suficiente para garantir a navegabilidade no rio, que forma com o Paraná uma das principais vias fluviais da América do Sul, usada no escoamento de grãos tanto da produção brasileira quanto dos vizinhos Paraguai e Argentina -onde a seca já compromete as exportações.

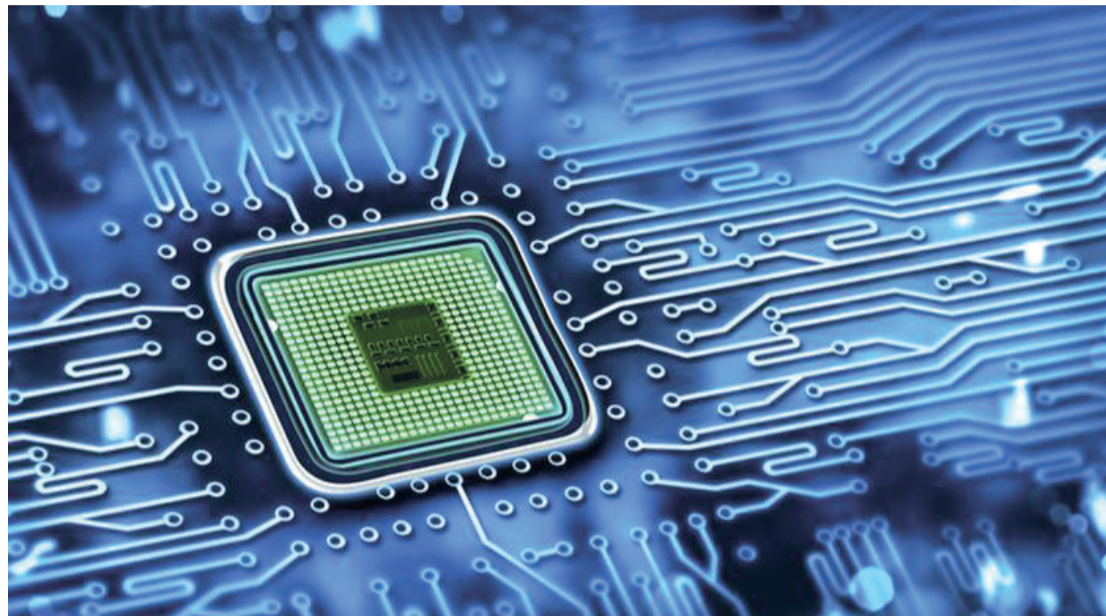
“É o terceiro ano consecutivo que não há inundação da planície pantaneira. Já no ano passado, quem é da navegação já sabia que o fenômeno ia se repetir esse ano porque o Pantanal não iria recuperar de um ano para outro a condição de nível tendo baixado tanto”, aponta o pesquisador do CPRM, Marcelo Henriques Parente.

O último Boletim de Monitoramento Hidrológico da bacia do rio Paraguai, divulgado pelo SGM (Serviço Geológico do Brasil), aponta que o nível d'água registrado na estação de Cáceres está atingindo os menores valores mínimos já observados para esse período do ano, considerando toda a série histórica de dados, iniciada em 1965.

Katna Baran/Folhapress

## Tecnologia

### Fabricantes de chips alertam que crise pode durar até 2022



No final de julho, a secretária de Comércio dos Estados Unidos, Gina Raimondo, disse que a situação estava melhorando para montadoras afetadas pela escassez de chips que fechou fábricas e paralisou a produção.

Mas, ao que parece, não muito. Nesta semana, fornecedores desses componentes eletrônicos essenciais alertaram que o problema está longe de acabar e disseram que o rápido giro da indústria automobilística para veículos elétricos pode dificultar ainda mais sua capacidade de fechar a lacuna. Seus clientes compartilham a visão cautelosa.

Segundo as duas maiores fabricantes de chips usados por montadoras, Infineon

Technologies e NXP Semiconductors, oferta e demanda não estarão equilibradas até meados do próximo ano.

Isso significaria uma crise prolongada para montadoras que enfrentam o problema desde o fim de 2020.

“É muito importante enfatizar o quanto estamos aumentando a oferta”, disse o CEO da NXP, Kurt Sievers, em entrevista. “A demanda ainda supera a oferta”, e o aperto durará até 2022, afirmou.

As fabricantes de chips têm pouco do que reclamar, pois o aumento da receita elevou os lucros a níveis recordes.

Mas concessionárias de automóveis estão com os pátios vazios, o que limita a oportunidade de as montadoras aproveitarem ao máximo

o aumento da demanda pós-Covid. Com as incertezas prolongadas, as montadoras podem perder pelo menos US\$ 110 bilhões em vendas este ano.

A escassez também ameaça desacelerar a transição para veículos elétricos. As marcas de automóveis anunciaram uma série de novos modelos elétricos este ano, e até ícones de motores a gasolina, como a picape F-150 da Ford, estão recebendo versões elétricas.

Baterias, motores elétricos e sistemas que monitoram e controlam VEs são baseados em semicondutores. Novos recursos de entretenimento, segurança e assistência ao motorista também contam com chips.

Infomoney

### Biden quer carros elétricos dominando vendas nos EUA até 2030

O presidente norte-americano Joe Biden anunciou na quinta-feira (5) um ousado plano para reduzir a emissão de gases poluentes. O mandatário assinou uma ordem executiva que estabeleceu como meta um aumento significativo nas vendas de carros elétricos e híbridos, que devem representar pelo menos metade das vendas de veículos nos Estados Unidos até 2030.

A ordem foi assinada na Casa Branca, com a presença de representantes das empresas Ford, GM e Stellantis, e membros de sindicatos de trabalhadores do setor.

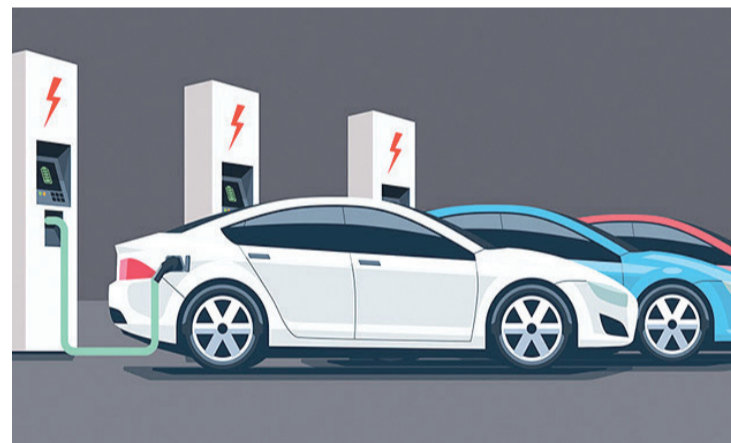
Além dos benefícios para o meio ambiente, o objetivo do presidente americano também é competir com outros países (especialmente a China e nações da Europa) que estão investindo pesado no seg-

mento de carros elétricos. Biden também quer incentivar a indústria local e garantir que o país vai liderar essa nova tendência a partir de agora.

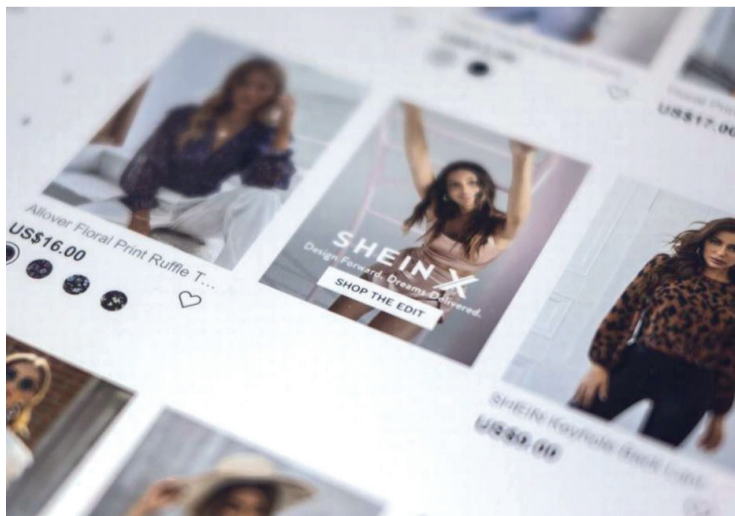
Mas qual é a real importância dos carros elétricos no contexto ambiental e climático? E o que significa para a indústria automobilística essa decisão de adotar os carros elétricos, especialmente no país norte-americano?

É um erro acreditar que os carros elétricos não contribuem para a emissão de gases poluentes. Contudo, quando comparado à veículos cujo motor está baseado na queima de combustíveis fósseis, os veículos movidos a eletricidade poluem até 68% menos. Esse é o resultado de um estudo recente que analisou desde a produção dos carros nas fábricas até o descarte dos componentes.

TecMundo



### Shein mente em certificado e oculta dados de condições de trabalho



Nesta sexta-feira (6), o site Reuters denunciou a Shein por publicar declarações falsas sobre certificados internacionais acerca das condições de trabalho em suas fábricas. A varejista chinesa — que possui preços muito abaixo do mercado e publica centenas de novidades em seu site diariamente — cresceu consideravelmente nos últimos 18 meses, acumulando 23 milhões de seguidores no TikTok e Instagram.

As informações omitidas são exigidas por alguns países, neste caso o Reino Unido, onde empresas que vendem mais de 36 milhões de libras são obrigadas a declarar quais medidas estão tomando para combater o trabalho forçado,

como pede a Lei de Escravidão Moderna de 2015 do país.

Apesar do crescimento incontestável, a empresa não divulga dados sobre seus rendimentos, nem é transparente quanto ao padrão de seus fornecedores ou sobre as reais condições de seus funcionários em toda a cadeia de abastecimento da rede de fast fashion. A Shein afirma nunca ter se envolvido com trabalho infantil ou forçado, mas não fornece todas as informações que a lei britânica exige.

As declarações que são feitas, geralmente, acompanham alguma contradição — como é o caso questionado pela Reuters. Na página “Responsabilidade social” do site oficial da Shein, a empresa declarava estar em confor-

midade com os padrões trabalhistas rígidos que foram “estabelecidos por organizações internacionais, como o SA8000®”.

Procurada pela Reuters, a Social Accountability International — norma baseada nos padrões da Organização Mundial de Normalização (ISO) e responsável pela SA8000 — disse que a empresa chinesa não foi certificada através de seu programa e que não teve nenhum contato com a instituição. Ao ser questionada sobre o caso, a Shein apagou qualquer menção a ISO e a norma.

Até o momento, a Shein ainda não se pronunciou sobre o caso.

TecMundo

Publicidade Legal

Concessionária Linha Universidade S.A. Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2021. Local, Hora e Data: 29/06/2021 às 14 horas, na sede social da "Companhia".

Concessionária Linha Universidade S.A. Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da Primeira Série, da Segunda Série e da Terceira Série, da Primeira Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Concessionária Linha Universidade S.A., realizada em 07 de junho de 2021.

Clarinet Technology S.A. Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. Nos termos da Lei nº 6.404/76 e do artigo 9º do Estatuto Social da Clarinet Technology S.A. ("Companhia"), ficam os senhores acionistas convocados para reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 17 de agosto de 2021.

Cooperativa Agrícola de Vargem Grande Paulista. Edital de Convocação. Ficam os Senhores Cooperados da Cooperativa Agrícola de Vargem Grande Paulista convocados para se reunirem em AGE, que será realizada às 9h00, no dia 16/08/2021.

Sociedade Congregação Nossa Senhora de Sion. Atos de Cisão Parcial e Incorporação. A Sociedade Congregação Nossa Senhora de Sion (SCNSS), pessoa jurídica de direito privado, na forma de associação civil, sem fins econômicos, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ nº 61.226.973/0001-38, com sede na Avenida Higienópolis, 901, Higienópolis, São Paulo/SP.

comercial@datamercantil.com.br

Dólar sobe 0,40% com payroll, questão fiscal e ruídos políticos



O fortalecimento global da moeda norte-americana, na esteira do forte resultado do relatório de emprego (payroll) nos EUA em julho, e os problemas domésticos (fiscais e político-institucionais) jogaram o dólar para cima na sessão desta sexta-feira, 6, a despeito da alta da Bolsa e da estabilidade dos juros futuros. O real até ficou entre as dívidas emergentes e de países exportadores que menos sofreram nesta sexta, em razão de questões técnicas. Operadores ressaltam que a moeda brasileira "apanhou" muito na quinta, o que abriu espaço para realização de lucros e diminuiu, mesmo que marginalmente, as pressões sobre a taxa de câmbio. A sessão mais uma vez foi marcada por muita volatilidade, com trocas de sinais ao longo do pregão, sobretudo na parte da manhã e no início da tarde, em meio à di-

DÓLAR compra/venda Câmbio livre BC - R\$ 5,2404 / R\$ 5,2410 \*\* Câmbio livre mercado - R\$ 5,2340 / R\$ 5,2360 \* Turismo - R\$ 5,2370 / R\$ 5,4100

(\* cotação média do mercado (\*\* cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,36%

OURO BM&F R\$ 296,000

BOLSAS B3 (Ibovespa) Variação: 0,97% Pontos: 122.810 Volume financeiro: R\$ 24,230 bilhões

Maiores altas: Eletrobras ON (4,09%), Santander Brasil UNT (3,97%), IRB Brasil ON (3,19%)

Maiores baixas: Americanas ON (-2,41%), Klabin UNT (-1,05%), Hapvida ON (-0,90%)

S&P 500 (Nova York): 0,17% Dow Jones (Nova York): 0,41%

Nasdaq (Nova York): -0,40% CAC 40 (Paris): 0,53% Dax 30 (Frankfurt): 0,11%

Financial 100 (Londres): 0,04% Nikkei 225 (Tóquio): 0,33%

Hang Seng (Hong Kong): -0,10% Shanghai Composite (Xangai): -0,24% CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,55%

Merval (Buenos Aires): -0,42% IPC (México): -0,04%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE Maio 2021: 0,83% Junho 2021: 0,53%

IsotéDinheiro

## Negócios

### Receita do Mercado Livre salta 102% com explosão do e-commerce



O Mercado Livre mais do que dobrou suas receitas no segundo trimestre, uma vez que seguiu se beneficiando do seu foco em América Latina, a região onde o comércio eletrônico mais cresce no mundo, ainda na esteira dos efeitos da pandemia.

O maior portal latinoamericano de comércio eletrônico e pagamentos anunciou nesta quarta-feira que teve receita líquida de 1,7 bilhão de dólares entre abril e junho, alta de 102,6% sobre um ano antes. Tal desempenho supera as projeções de analistas, que, na média, apontavam receita de 1,48 bilhão de dólares no período, segundo estimativas compiladas pela Refinitiv.

A companhia também re-

velou lucro líquido de 68,2 milhões de dólares no segundo trimestre, alta de 22% sobre o valor divulgado para um ano antes.

Os números reforçam a percepção de especialistas de que, mesmo com a gradual retomada do varejo físico na América Latina, à medida que as campanhas de vacinação avançam na região, parte da migração das vendas para canais online vieram para ficar.

No fim de junho, a base total de usuários únicos do Mercado Livre era de 75,9 milhões, alta de 47,4% em 12 meses. No segundo trimestre, o volume de vendas (GMV) do Mercado Livre foi de 7 bilhões de dólares, com expansão anual de 39,2% em dólar, movimento puxado por

Brasil, Argentina e México, três dos cinco mercados onde o comércio eletrônico mais cresce no mundo, segundo pesquisa da consultoria eMarketer.

No Brasil, seu principal mercado, a receita líquida da companhia cresceu 101% em moeda constante, representando 55,9% da receita líquida total.

As receitas também foram turbinadas pelo braço financeiro Mercado Pago, que processou 17,5 bilhões de dólares em pagamentos no trimestre, alta de 56,3%, com a transações fora do Mercado Livre chegando a 10,3 bilhões, avanço de 70,5%. O Mercado Pago representa 34,4% do faturamento da empresa no país.

### À espera de novo dono, rede de fibra óptica da Oi passa a se chamar V.tal

Em junho deste ano, a Oi vendeu 57,9% da InfraCo, sua subsidiária de fibra óptica, por R\$ 12,9 bilhões, para um fundo gerido pelo BTG Pactual, em conjunto com a Globenet Cabos Submarinos.

O negócio, que ainda precisa de aprovação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), envolve uma rede de 400 mil quilômetros de rede de fibra óptica espalhada por 2,3 mil municípios e com 12 milhões de casas passadas.

Mas antes mesmo da aprovação, a Oi está dando uma nova cara à sua operação de fibra óptica. Nesta quinta-feira, 5 de agosto, a operadora de telefonia resolveu batizar a nova operação que deixa de usar o nome InfraCo, como era conhecida até hoje, e passa a ser chamar V.tal (lê-se Vital).

“Já começamos a atuar

como uma operação independente, estamos adiantando o processo de separação da empresa e acelerando o processo de captura de valor”, disse Rodrigo Abreu, presidente da Oi.

A companhia já tem um CNPJ próprio e conta com um chief comercial officer à frente do negócio. O escolhido é Pedro Arakawa. A definição do CEO da operação, no entanto, vai esperar a chegada do BTG Pactual. “Essa é uma das áreas mais críticas, mas a escolha do time executivo só será feita após a aprovação da operação”, afirmou Abreu.

O plano da V.tal é investir R\$ 30 bilhões até 2025, quando deverá chegar a 32 milhões de casas passadas. Na prática, isso significa o número de domicílios que podem usar a infraestrutura da companhia para ter acesso a internet de banda larga, que se apresenta ao mercado como uma rede neutra, que pode ser usada por outras empresas de telefonia.

Neofeed



### XP Inc. vai entrar no mercado de saúde e benefícios



Em abril de 2019, a XP Inc. criou a XP Seguridade com o objetivo de ganhar mercado em previdência e seguro de vida. Em pouco mais de dois anos, atingiu R\$ 25 bilhões sob custódia. Em março deste ano, a empresa lançou cartão de crédito e, só no último trimestre, movimentou R\$ 2,1 bilhões. Agora, a companhia mira seu canhão para uma nova área: o mercado de saúde e benefícios.

O grupo vai iniciar a venda de seguro saúde e odontológico a partir do último trimestre deste ano. “Tem uma oportunidade muito grande de crescimento. É um mercado que movimentou R\$ 220 bilhões no ano passado”, diz Roberto Teixeira, sócio e head da XP Seguridade.

A ideia é criar um marketplace com produtos de várias operadoras e seguradoras e disponibilizar no ecossistema do grupo XP. Entre as empresas que deverão ofertar seus produtos nesse ambiente estão SulAmérica, Unimed, Amil, NotreDame Intermédica, entre outras. Inicialmente, serão dez empresas plugadas, mas esse número deve aumentar ao longo do tempo.

Os executivos da XP evitam dar detalhes de quanto pretendem abocanhar desse mercado, mas as ambições são enormes. “Nascemos com um potencial muito grande”, diz Teixeira. Principalmente porque a companhia está de olho na sua base de clientes PJ e na capilaridade de sua rede de agentes autônomos.

No total, são 40 mil em-

presas com as quais o grupo tem algum tipo de relacionamento e pode vender os planos de saúde e odontológicos. O foco será, principalmente, nas pequenas e médias – as que, segundo os sócios da XP, são mal atendidas pelas empresas do mercado.

A rede de agentes, formada por mais de 700 escritórios espalhados pelo País, dará suporte para “atacar” esses clientes. “Todo escritório ligado a XP tem um responsável por seguro”, diz Henrique Pocaí, head de serviços financeiros e novos negócios da XP Seguridade.

A entrada da XP nesse segmento acontece por meio de uma parceria com a BTR, uma corretora recém-criada pelo empresário Bruno Au-

Neofeed